



Palavra do mestre

Jornal Capoarte

Ano XXII – Outubro – 2025

Fofoca é maligna

Mestre De Paula



Quem aprecia levar uma vida mais suave, não alimente a fofoca, tanto no dia a dia quanto no seu convívio com a capoeiragem. Tratar fofocas no seu grupo exige firmeza, empatia e habilidade para manter um ambiente saudável. Um bom começo é evitar participar ou demonstrar interesse quando alguém começar a fofocar, mudar de assunto ou dizer algo como: "Prefiro não comentar sobre isso".

Converse justamente com a pessoa envolvida, se a fofoca estiver afetando você ou terceiros diretamente, falar com quem iniciou, de forma respeitosa. Exemplo: "Soube que algo sobre mim está sendo comentado. Queria entender diretamente com você para evitar mal-entendidos."

Quando alguém quiser contar uma fofoca, estando eu sozinho ou em grupo vejo importância em dizer: "Sabe, isso está cheirando a fofoca, eu prefiro não falar da pessoa quando ela não está aqui para se defender".

Criar uma cultura de respeito, incentivando a comunicação aberta e honesta no grupo, estabelecendo que assuntos delicados devem ser tratados com os envolvidos diretamente, não por terceiros. Saber lidar com fofoqueiros já é um bom começo, não necessariamente precisa cortar relações com o mensageiro, mas passar a observar essa pessoa com mais atenção será uma atitude sábia, talvez ela não seja tão inocente quanto aparenta ser, pode ter o objetivo de colocar mais lenha na fogueira, em vez de tentar acabar com o assunto.

Poderia ser definido como: "o tal do indivíduo falador", o que fala pelas suas costas, diz que o outro é ruim, fala que o outro pulou cordas ou formou imaturo, mas quando topa de frente da pessoa que ele fica puxando saco ao vivo e nas redes sociais, ainda o chama de mestrão. Sugira que esses indivíduos passe a maior parte de seu tempo ao lado de gente positiva ao lado de quem o valoriza, pessoas queridas poderão

melhorar seu humor, aumentar sua autoconfiança e até mesmo ajudá-lo a esquecer os boatos maldosos.

Basta pensar um pouco deduziremos se a pessoa não teve apreço de falar tal assunto na sua presença, por que você deve ter a consideração de dar mais atenção para o assunto.

Lidar com a situação confrontando os fofoqueiros diretamente, parece não ser uma boa opção isso tende a piorar as coisas. Uma das medidas mais inteligente pode ser deixar bem claro que não compactua com fofocas, mostrar que está tão ocupado melhorando a si mesmo, a ponto de não ter tempo em desmentir ou participar de conversas a respeito de outro.

Não alimente a fofoca, como diz o ditado: Só os donos da casa sabem onde ficam as goteiras. Como representante de seu grupo seja exemplo, evitando julgamentos, comentários sobre ausentes ou especulações, os seus alunos observam esses comportamentos e tendem a replicar atitudes que veem e imaginam como corretas.

O mestre que não deseja aborrecimentos, estabelece limites claros, fofocas são prejudiciais e não serão toleradas, promovendo canais de escuta e acolhimento para que as pessoas possam expressar preocupações de maneira ética.